



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

ESTÁGIO SUPERVISIONADO I: A ARTE DE SER PROFESSOR (A)

Carolina Agostinho de Jesus, Nancy Mireya Sierra Ramirez. Universidade Estadual do Ceará – UECE; Faculdade de Educação, Ciências e Letras de Iguatu – FECLI, carol.agostinho@aluno.uece.br ; nancy.sierra@uece.br

SUPERVISED STAGE I: THE ART OF TEACHING

RESUMO

Os estudantes do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, têm a oportunidade de realizar estágios nas áreas de Ciências e de Biologia. Uma vez que o estágio é um dos primeiros contatos que o aluno-professor tem com seu futuro campo de atuação, este, tem como finalidade, proporcionar momentos de interação com o ambiente escolar. Segundo Pimenta e Lima (2004) o estágio é a principal base na formação dos professores, pois é através dele que o profissional conhece os aspectos indispensáveis para a formação da construção da identidade e dos saberes do dia-a-dia. As mesmas autoras, afirmam que além disso, possibilita ao licenciando desenvolver a postura de pesquisador, despertar a observação, adquirindo a facilidade de reorganizar as ações para poder reorientar a prática quando necessário. Por essas razões, concordamos com Barros; Silva e Vásquez (2011), quando afirmam que o Estágio Supervisionado é um momento indispensável para que o graduando faça a conexão entre teoria e prática, tornando-se este, uma atividade fundamental no que diz respeito ao desenvolvimento de competências intrínsecas à atuação pedagógica responsável. Por essas razões, nesta oportunidade relataremos as atividades de estágio desenvolvidas na escola, buscando metodologias alternativas para aulas diferenciadas no ensino de Ciências Naturais. As Ciências Naturais abrangem os conteúdos de Biologia, Física e Química. Assim o presente relato tem como objetivo descrever as experiências adquiridas e vivenciadas durante o desenvolvimento do Estágio Supervisionado I, o qual pode ocorrer entre o 6º e o 9º ano do Ensino Fundamental. A prática se deu numa Escola municipal, na cidade de Iguatu - CE, durante as aulas de Ciências Naturais, junto a duas turmas de 7º ano (30 alunos em cada), onde cumprimos com todas as fases do processo do estágio, desde o reconhecimento da escola, duas semanas das observações e as seis semanas de regências. Durante o período de reconhecimento da escola e de observação em sala; direcionamos nossa atenção para o



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

ambiente escolar, a estrutura física e pedagógica da escola; o comportamento dos alunos dentro e fora de sala, a participação dos mesmos nas aulas, bem como, a interação com os colegas e com o professor. Dessa forma, pudemos estabelecer os vínculos com o próprio cenário da educação básica e vivenciar momentos de reflexão sobre nossa formação docente. Sendo a Biologia a ciência que estuda todos os seres vivos, desde a origem, evolução e funcionamento dinâmico dos organismos na sua escala molecular até o nível populacional e interacional é dividida em vários ramos, dentre eles, destaca-se a Zoologia. De acordo com Araújo-de Almeida (2009), o ensino da Zoologia tem uma imensa importância para a sociedade, tendo em vista a relação do ser humano com os demais componentes do reino animal, nos vários aspectos. Essa ciência envolve diversos ramos, ela proporciona um grau de dificuldade bastante elevado para quem a ensina e estuda, principalmente em se tratando do desenvolvimento da aprendizagem sobre táxons e das suas características (WILSON, 2012). Nesse sentido, durante as regências, ministramos conteúdos de zoologia relativos a "Poríferos, Cnidários, Platelmintos, Anelídeos e Moluscos" para isto, foram realizadas aulas expositivas com apresentação de fotografias dos diversos organismos e exibição de vídeos curtos, relatando os hábitos de vida destes e sua importância na manutenção da vida no planeta e por último, fizemos a revisão dos conteúdos mediante o projeto de ensino. Para Capra, Stone e Barlow (2006), o ensino de Ciências e da diversidade animal é indispensável na formação de qualquer indivíduo. Pois estamos a todo momento tomando decisões que afetam o ambiente e os diversos organismos que nele existem e os conhecimentos biológicos nos ajudam a tomar decisões mais adequadas no sentido de colaborar com a manutenção da vida pois, somos mais um nó na teia. Diante disso, este projeto consistiu em utilizar metodologias de ensino com participação ativa dos alunos, com a finalidade de ajudá-los a construir aprendizagens significativas a respeito de como funciona a natureza. Para tanto, dividimos cada turma em cinco equipes de seis alunos e disponibilizamos massa de modelar para cada um deles produzir um animal diferente dos diversos grupos citados, com o intuito de tornar as aulas de ciências/zoologia, atraentes e lúdicas. Dessa forma, a metodologia de ensino, cumpriu com a finalidade de utilizar outros recursos dos comuns (quadro branco, pincel e livro didático), como massa de modelar, isopor, fotografias; o que foi altamente positivo, uma vez que ambas as turmas foram bastante participativas, criativas e entusiastas, revelando suas habilidades com a arte na produção dos animais. E a respeito da aprendizagem,



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

focalizamos nas relações dos humanos com os outros animais e a natureza como um todo, ponto essencial para a melhoria da relação homem-natureza. Ambas as turmas receberam nossos elogios, assim como dos próprios colegas e inclusive do professor regente. Este professor, também nos elogiou pela iniciativa, criatividade e pelos resultados positivos que o projeto obteve junto aos alunos. Sabemos que a zoologia ensinada no Ensino Fundamental está centrada na transmissão de informações tendo como estratégia o uso do livro didático e sua transcrição no quadro, por meio de aulas expositivas e memorísticas o que impede a participação ativa dos alunos na construção do conhecimento (BRASIL, 1997). Essa forma de ensinar zoologia na educação básica, pode estar relacionada tanto com a formação dos professores nos cursos de licenciatura assim como com a utilização de métodos tradicionais que ainda são muito usados para ministrar as aulas. No momento da práxis, que é o resultado da prática com reflexão a respeito da teoria, o aluno - professor tem a possibilidade de unir as duas, fazendo com que o estudante obtenha uma aprendizagem significativa, porque, como diz Freire (1996), "para compreender a teoria é preciso experienciá-la". Deste modo, percebemos um estudante participativo e ativo de sua aprendizagem e o professor (aluno), se torna em mediador junto a este, na construção dos conhecimentos. Assim, pudemos perceber a importância do período do estágio e o quanto ele exige dos estagiários reflexão e criatividade, para que os objetivos de ambas as instituições (escola e universidade), sejam alcançados, quer dizer, ocorra o processo de ensino e aprendizagem tanto para os alunos da escola quanto para o futuro professor, assim como que este também tenha a experiência dentro da sala de aula, do desafio, da satisfação e da reflexão, quando tudo dá certo e quando não.

Palavras-chave: Aluno-professor. Aulas diferenciadas. Zoologia.

ABSTRACT

Students of the Bachelor's Degree in Biological Sciences have the opportunity to take internships in the areas of Science and Biology. Once the internship is one of the first contacts that the student-teacher has with his future field of action, this one, aims to provide moments of interaction with the school environment. According to Pimenta and Lima (2004) the internship is the main basis in the formation of teachers, because it is through him that the professional knows the indispensable aspects for the formation of the construction of the identity and the day-to-day knowledge. The same authors affirm that in addition, it allows



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

the licenciando to develop the posture of researcher, to awaken the observation, acquiring the facility to reorganize the actions to be able to reorient the practice when necessary. For these reasons, we agree with Barros; Silva and Vásquez (2011), when they affirm that the Supervised Internship is an indispensable moment for the graduate making the connection between theory and practice, becoming this, a fundamental activity in what concerns the development of competences intrinsic to the responsible pedagogical action . For these reasons, on this occasion we will report the internship activities developed in the school, searching for alternative methodologies for classes differentiated in the teaching of Natural Sciences. The Natural Sciences cover the contents of Biology, Physics and Chemistry. Thus the present report aims to describe the experiences acquired and experienced during the development of Supervised Internship I, which can occur between the 6th and 9th grade of Elementary School. The practice took place in a municipal School, in the city of Iguatu - CE, during the Natural Science classes, together with two 7th grade classes (30 students each), where we completed all stages of the internship process, from the recognition of the school, two weeks of observations and six weeks of regency. During the period of recognition of the school and observation in the classroom; we direct our attention to the school environment, the physical and pedagogical structure of the school; the behavior of the students in and out of the classroom, their participation in classes, as well as interaction with colleagues and the teacher. In this way, we were able to establish links with the basic education scenario itself and to experience moments of reflection about our teacher education. Biology is the science that studies all living beings, from the origin, evolution and dynamic functioning of organisms in their molecular scale to the population and interactional level is divided into several branches, among them, stands out Zoology. According to Araújo-de Almeida (2009), the teaching of Zoology has an immense importance for society, considering the relation of the human being with the other components of the animal kingdom, in the various aspects. This science involves several branches, it provides a rather high degree of difficulty for those who teach and study it, especially when it comes to the development of learning about taxa and their characteristics (WILSON, 2012). In this sense, during the regencies, we ministered zoology contents related to "Porifera, Cnidarians, Platelmines, Anelídeos and Molluscs". For this purpose, lectures were given with the presentation of photographs of the various organisms and the exhibition of short videos, reporting the life habits of these and its importance in the maintenance of life on the planet and lastly, we did the review of the



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

contents through the teaching project. For Capra, Stone and Barlow (2006), the teaching of Sciences and animal diversity is indispensable in the formation of any individual. For we are constantly making decisions that affect the environment and the various organisms that exist in it and biological knowledge helps us to make better decisions in order to collaborate in the maintenance of life because we are another knot in the web. In view of this, this project consisted in using teaching methodologies with active participation of the students, with the purpose of helping them construct meaningful learning about how nature works. To do so, we divided each class into five teams of six students and made available a modeling mass for each of them to produce a different animal from the various groups mentioned, with the purpose of making the science / zoology classes attractive and playful. Thus, the methodology of teaching, fulfilled with the purpose of using other common resources (whiteboard, brush and textbook), such as modeling mass, styrofoam, photographs; which was highly positive, since both classes were very participative, creative and enthusiastic, revealing their abilities with the art in the production of the animals. And regarding learning, we focus on the relationships of humans with other animals and nature as a whole, an essential point for improving the relationship between man and nature. Both classes received our compliments, as well as their own colleagues and even the regent teacher. This teacher also praised us for the initiative, creativity and for the positive results that the project obtained with the students. We know that the zoology taught in Elementary School is centered on the transmission of information, having as strategy the use of the textbook and its transcription on the board, through expository and memoristical classes, which prevents the active participation of the students in the construction of knowledge (BRASIL, 1998). This way of teaching zoology in basic education can be related both to teacher training in undergraduate courses as well as to the use of traditional methods that are still widely used to teach classes. At the moment of praxis, which is the result of the practice with reflection on the theory, the student - teacher has the possibility to unite the two, causing the student to obtain meaningful learning, because, as Freire (1996) says, to understand the theory one has to experience it. " In this way, we perceive a participatory and active student of his learning and the teacher (student) becomes a mediator next to him, in the construction of the knowledge. Thus, we could perceive the importance of the internship period and how much it requires of the trainees reflection and creativity, so that the objectives of both institutions (school and university) are achieved, that is, the teaching and



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

learning process occurs both for the students of the school as well as the future teacher, as well as that he also has experience in the classroom, challenge, satisfaction and reflection, when everything works out and when not.

Keywords: Student-teacher. Differentiated classes. Zoology.

O Estágio Supervisionado é de fundamental importância na formação de professores, pois é nele que a teoria une-se à prática, podendo proporcionar momentos de interação no ambiente escolar, possibilitando ao graduando despertar várias ações como observar, refletir, reorganizar, orientar e direcionar o processo de ensinar.

Diante disso, o presente relato tem como objetivo descrever experiências adquiridas e vivenciadas durante o desenvolvimento do Estágio Supervisionado I.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Nos cursos de formação de professores, cada momento da realização do trabalho docente-discente, é um período marcante. Dessa forma, cada conhecimento teórico, prático ou teórico-prático adquirido no decorrer do processo de formação influenciará diretamente na realidade de cada profissional que está sendo formado, fazendo com que seja construída uma identidade própria. De acordo com Costa e Hage (2010), a formação docente necessita ter o seu trabalho direcionado para constantes observações, reflexões críticas e reorganizações das ações ocorridas no cotidiano. Segundo Freire (1996 p.18) é durante a formação do professor que deve-se exercitar a reflexão crítica sobre a prática “É pensando criticamente a prática de hoje ou a de ontem que se pode melhorar a próxima prática”.

Dessa maneira o professor de ciências, ensina seus alunos quando sabe ajudá-los a observar e a pensar, pois ensinar ciências hoje é uma nova missão e esta necessita se insinuar em cada aula. O ensino de ciências é importante para que se compreenda a saúde pessoal, social e ambiental como bens individuais e coletivos sempre submetidos à ação de agentes diferentes (SELBACH, 2010).

Com a globalização e as novas tecnologias, as palavras de ordem são conectividade e velocidade, não podemos permanecer olhando para a educação como se ainda estivéssemos no século passado, quando as aulas eram ministradas apenas por memorização e repetição. Dessa forma, as mudanças ocorridas, no cenário educacional, vêm requerendo a reestruturação do processo de ensino-aprendizagem na sua forma



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

didático pedagógica, uma vez que há uma dinâmica contemporânea fundada em novos conceitos de educação (CARDOSO; HORA, 2013).

Nessa perspectiva, as propostas de formação de professores de ciências deverão também considerar o papel da educação, em diferentes contextos (NASCIMENTO; FERNANDES; MENDONÇA 2010). Dessa forma de acordo com Selbach (2010), a formação de professores de ciências deve ser entendida como uma oportunidade para reconstruir uma imagem de ciência, menos fragmentada pelas fronteiras disciplinares, assim como o desafio da construção de um conhecimento emancipatório, essencial para a construção de uma sociedade verdadeiramente justa e democrática.

Nesse sentido, para Bizzo (2007), é preciso reconhecer que o ensino de Ciências, em geral, e da Biologia, em particular, pode ter uma parcela de contribuição para reverter esse quadro injusto no plano interno e externo. Sendo verdade que o conhecimento técnico, preciso, conceitual, é imprescindível para boas aulas, também será o fato de que sem metodologias de ensino eficazes, a aprendizagem fica comprometida. Para o mesmo autor, os cientistas devem contribuir, no entanto, deixando de lado a expectativa de que o melhor resultado possível do ensino de ciências para todos seja o despertar de vocações de cientistas, em alguns poucos. Todos devem aprender ciência como parte de sua formação cidadã, que possibilite a atuação social responsável e com discernimento diante de um mundo cada dia mais complexo (BIZZO, 2007).

Desse modo, Casagrande (2006), aponta que, tanto a seleção dos conteúdos quanto a forma de trabalhá-los em sala de aula devem estar voltados à formação de um aluno crítico e consciente de seu papel no desenvolvimento da sociedade. Portanto, escola e o professor devem despertar no aluno uma nova visão de mundo, fornecendo subsídios para que o aluno se sinta parte desse mundo, não só como espectador, mas como um ser atuante, sendo capaz de transformar o mundo à sua volta.

Para Krasilchik (2016, p. 20), “[...] os objetivos do Ensino de Biologia são: aprender conceitos básicos, analisar o processo de investigação científica e analisar as implicações sociais da ciência e da tecnologia.” Para que esses objetivos sejam alcançados é necessário ter bons profissionais atuando diariamente para sua consecução, contudo faz-se preciso investir na boa formação desses profissionais, o que inclui uma maior valorização das disciplinas pedagógicas e do estágio como espaço de produção de conhecimentos sobre a docência. No entanto, Gatti (2010), registra para os cursos de licenciatura em



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

ciências biológicas, apenas um percentual de 10% de disciplinas de formação para a docência.

Nesse sentido concordamos com a mesma autora, quando diz que a formação de professores não pode ser pensada a partir das ciências e seus diversos campos disciplinares, como adendo destas áreas, mas a partir da função social própria à escolarização – ensinar às novas gerações o conhecimento acumulado e consolidar valores e práticas coerentes com nossa vida civil (GATTI, 2010). De tal modo, a formação inicial precisa preparar o professor não somente de conhecimentos científicos, mas também de criticidade, habilidades e atitude reflexiva sobre sua prática ou a prática que vai exercer (MOURA, 2006).

Ou seja, para novos desafios, são necessárias novas ferramentas e novos profissionais, dispostos a fazerem a mudança no ambiente escolar. No cenário atual, o professor independente, que conhece o conteúdo pedagógico, científico e cultural com o qual trabalha já não é mais suficiente (CORTE; LEMKE, 2015). Dessa forma, concordamos com Imbernón (2014), quando diz:

O contexto em que trabalha o magistério tornou-se complexo e diversificado. Hoje, a profissão já não é a transmissão de conhecimento acadêmico ou a transformação do conhecimento comum do aluno em um conhecimento acadêmico. A profissão exerce outras funções: motivação, luta contra a exclusão social, participação, animação de grupos, relações com estruturas sociais, com a comunidade (IMBERNÓN, 2014, p. 14).

Dessa forma, o desenvolvimento profissional dos docentes é um processo que envolve também, a compreensão das situações concretas que se produzem no ambiente escolar que eles atuarão. Por isso, um dos elementos mais importantes dessa formação é o momento do estágio. É nesta etapa que o aluno-professor tem a oportunidade de ver aliadas a teoria e a prática, proporcionando-o determinar articulações entre estas, construindo, assim, seus saberes docentes e sua formação profissional docente. (PIMENTA; LIMA, 2010). Diante disso, Costa e Hage (2010), afirmam também que a formação inicial é responsável pela melhor qualificação do futuro professor, é encarregada de apresentar a variedade de metodologias de ensino, o uso de fontes de pesquisa, os diversos recursos utilizados em sala de aula, assim como atividades criativas para serem implementadas com os alunos das escolas, dentre outros.

Para o ensino de Ciências e de Biologia, existem vários tipos de modalidades didáticas tais como aulas práticas, demonstrações, simulações, aulas expositivas,



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

discussões, excursões, instruções individualizadas, projetos (KRASILCHIK, 2016). Em particular para o ensino de Zoologia, segundo Santos e Terán (2011), há diversos tipos de problemas, uma vez que no geral o professor se baseia apenas no uso exclusivo do livro didático; sendo a exposição oral a única estratégia possível devido à falta de laboratórios e o pouco uso de espaços não-formais; a falta de recursos didáticos, o tempo reduzido para planejar a realização das atividades em sala de aula, e a carência na formação inicial do professor em relação à realidade de ensino.

Diante disso, Cabral e Angelo (2010), afirmam que o Estágio Supervisionado é a demonstração do aprendizado acadêmico fora dos limites da universidade. Sendo o espaço onde o licenciando irá desenvolver seus conhecimentos junto às instituições públicas ou privadas, integrando a teoria e a prática, através da práxis, contribuindo para uma análise de pontos fortes e fracos, positivos e negativos das organizações e propondo melhorias para as instituições.

A seguir, apresenta-se as etapas vivenciadas durante o desenvolvimento da prática do Estágio Supervisionado I.

METODOLOGIA

O Estágio Supervisionado I do Ensino Fundamental foi executado em dupla, em uma Escola de Ensino Fundamental, localizada na Avenida Dário Rabelo, S/N, - Bairro Cocobó no município de Iguatu, interior do Ceará. Sob a supervisão do professor regente (professor da escola). A intervenção foi feita no período vespertino às sextas-feiras, começando pela caracterização física e pedagógica da escola; para seguir com a observação em sala da prática pedagógica do professor regente nas séries 7º ano A e 7º ano B, entre o espaço de tempo de setembro à outubro de 2017. O período letivo diário do turno vespertino se deu entre 13:00 às 16:40, distribuídas entre quatro aulas de 45 minutos (hora/aula) e um intervalo de 20 minutos, que se dá após as três primeiras aulas.

Durante o período de observação (duas semanas) em sala foram considerados os aspectos relacionados ao ensinar tais como: intencionalidade; interação/compartilhamento; afetividade; construção do conhecimento; rigor metodológico e planejamento didático, por parte do professor com seus alunos. De igual forma, prestamos atenção às formas de auxílio utilizadas pelo professor, assim como os métodos que utilizava na aula. Durante a segunda semana de observação tivemos oportunidade de colaborar com a organização da participação da escola no desfile de 7 de Setembro. Para



tanto, ficamos responsáveis pelo pelotão da “Corrupção”, por isso, solicitamos aos alunos virem vestidos com roupa preta.

Para o período das regências, a dupla se reunia semanalmente com o professor supervisor para trocar ideias e sugestões, antes de realizar qualquer atividade, assim como para planejar as regências e discutir o material didático que utilizaríamos nessas.

E para finalizar a prática docente foi realizado o Projeto de Ensino, requisito das disciplinas de Estágio Supervisionado, que consiste em realizar durante o período, pelo menos uma aula diferenciada. Para isso, os alunos foram separados em equipes de 5, sendo que cada equipe recebeu 5 pedaços de isopor e massa de modelar e dessa forma, cada aluno construiu um animal relacionado aos assuntos estudados.

DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Ao fazermos o reconhecimento da instituição notamos que possui um espaço bastante amplo, contando com áreas para diversas atividades pedagógicas como: 11 salas de aula, 01 cantina, 05 banheiros (2 femininos, 2 masculinos e um para funcionários), 01 sala de informática, 01 sala de Multimídias, 01 quadra de esporte, 01 secretaria, 01 direção, 01 sala de Atendimento Educacional Especializado (AEE) e 02 bebedouros.

Durante o período das observações, tivemos a oportunidade de estar em sala e conhecer um pouco os alunos de ambas séries (7º A e 7º B) e perceber os alunos que poderiam nos dar trabalho na hora das regências, assim como os mais aplicados. Tivemos a oportunidade também de perceber que em uma das turmas estavam presentes dois alunos com deficiência, acompanhados por uma monitora, que os auxiliava o tempo todo no que fosse preciso. Nesse sentido Iverson (1999) apud Leite (2008), pontua que a inclusão envolve a inserção de uma criança que tem mais necessidades que a maioria das outras crianças da classe, mas que elas nem sempre são diferentes das necessidades dos outros alunos da turma.

Durante a segunda semana de observação, tivemos oportunidade de colaborar durante a participação da escola no desfile do dia 7 de Setembro, o qual teve como tema “Cidades do Brasil” e à escola correspondeu a cidade de “Brasília”. Com isso, tivemos a possibilidade de expor assuntos importantes como a história e os monumentos da cidade, inclusive algo muito presente no campo da política atual, como é a “Corrupção”. A vestimenta de preto foi solicitada como forma de protesto, pois eles iriam carregar fotografias de alguns dos corruptos. Foi gratificante perceber a reação das pessoas que



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

estavam apreciando o desfile, recebemos aplausos pela ação da escola e vaias em relação à corrupção. Dessa forma, propiciamos um momento “Acorda Sociedade”.

Sendo assim, destacamos a importância do movimento Sete de Setembro para as escolas, pois como vimos pode-se tornar em mais uma oportunidade para contribuir com a formação do cidadão, reflexivo, crítico e atuante na sociedade. O que somente pode ocorrer com ensinamentos práticos em seu dia-a-dia, de valores, costumes e conhecimentos, que levam o aluno a adquirir condições para efetivar tal formação. O desenvolvimento na escola de projetos que visam alcançar esse e outros objetivos, também, ligados à formação humana e social do aluno, bem como, levar esses conhecimentos à comunidade, é uma forma de enriquecimento cultural e intelectual.

A respeito das regências, estas aconteceram na forma de aulas expositivas com recursos (notebook e data show), com os quais, foram passados diversos vídeos sobre os assuntos abordados nas aulas (os grupos zoológicos de Poríferos, Cnidários, Platelmintos, Anelídeos e Moluscos). Nesse sentido, Lopes, (1991, p.42), “essa forma de aula expositiva utiliza o diálogo entre professor e aluno para estabelecer uma relação de intercâmbio de conhecimentos e experiências”. No entanto, tivemos êxito em conseguir esse diálogo somente em algumas das aulas.

O projeto de ensino abordou o conteúdo de Anelídeos e Moluscos, dessa forma foi intitulado: **Um contato especial com Anelídeos e Moluscos**, que consistiu em uma aula prática com a construção dos modelos pelos próprios alunos. No entanto, foi solicitado para os alunos realizarem os modelos de qualquer um dos animais dos grupos já trabalhados nas aulas anteriores, com o objetivo de não ter animais repetidos.

Esse Projeto de Ensino proporcionou aos alunos aprender o conteúdo de uma forma dinâmica sempre relacionando-o com as aulas teóricas e com a natureza. Percebe-se que estas aulas diferenciadas facilitam a aprendizagem do aluno e proporcionam um ambiente agradável e de descontração, além de tornar o conteúdo que os livros trazem mais concreto para os alunos.

Destacamos ainda o quanto é significativo trabalhar os conteúdos buscando contextualizá-los com a realidade dos estudantes, pois assim percebemos que é mais fácil estabelecer diálogo, a conversa em sala e fazer com que os alunos participem e consigam construir seu próprio conhecimento.



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Estágio Supervisionado foi um momento onde a autora sênior pôde integrar o aprendizado teórico com a prática em sala de aula do Ensino Fundamental, e tendo em vista todos os pontos aqui citados observou-se que a escola possui uma boa estrutura, e tem tudo para proporcionar uma educação de qualidade ao seu público alvo, deixando a desejar na prática de atividades diferenciadas.

Um fato que prejudica, tornando-se muito preocupante é a indisciplina de alguns alunos, assim como o desinteresse destes pelo estudo, que chega a ser desmotivador para os docentes. Contudo, a dedicação da maioria dos alunos com uma série de curiosidades ajuda a compensar essa situação.

No decorrer do estágio, conhecemos a rotina da escola, conhecemos os alunos e aprendemos um pouco com a prática do professor regente, pois este nos ajudou em questões de motivar e ser motivado, sendo que o estágio é considerado um aprendizado, que auxiliará na formação profissional, colocando o estagiário em contato com a realidade.

Diante de todo o período de vivência conclui-se que o Estágio Supervisionado não só oferece a oportunidade de ter a primeira experiência enquanto professores, mas também é um momento de autoconhecimento do estagiário, pois é ali que nos perguntamos se realmente queremos ser professor, pois muitas vezes a realidade nos choca e se torna praticamente impossível não vir à mente esse questionamento.

REFERÊNCIAS

ARAUJO-DE-ALMEIDA, E. Modelagem de cladogramas tridimensionais e aprendizagem de conceitos em Sistemática Filogenética. In: **Anais do IV Colóquio Nacional em Epistemologia das Ciências da Educação**. Natal: IV CNECE, 2007.

BARROS, J. D. S; SILVA, M. F. P; VÁSQUEZ, S. F. A prática docente mediada pelo estágio supervisionado. **Atos de pesquisa em Educação**, v. 6, n. 2, p. 510-520, 2011. Disponível em:
<http://www.saofranciscodeassis.edu.br/rgsn/arquivos/RGSN09/artigos/Experiencias-do-estagio-supervisionado.ALVES.CORTEZ.CORTEZ.p.113-128.pdf>. Acesso em: 11 ago.2018.

BIZZO, N. **Ciências Biológicas**. 2007. Disponível em:
<http://files.biopibid2011.webnode.com.br/200000018-e836be9301/Ci%C3%AAncias%20Biol%C3%B3gicas.pdf>. Acesso em: 08 Out. 2018.

BRASIL Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais**. Brasília, DF: MEC, 1997. 10 v. Disponível em:
http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12640:parametro



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

s-curriculares-nacionais1o-a-4o-series&catid=195:seb-educacao-basica. Acesso em: 01 Set. 2018.

CABRAL, V. L. A; ANGELO, C. B. **Reflexões sobre a importância do estágio supervisionado na prática docente**, 2010.

CAPRA, F.; STONE, M.K.; BARLOW, Z. (Orgs.) **Alfabetização Ecológica: a educação das crianças para um mundo sustentável**. São Paulo: Cultrix. 2006, p.114-136.

CARDOSO, M.C; HORA, D. M. **Competências e Habilidades: Alguns Desafios para a Formação de Professores**. Jornada do HISTEDBR, 2013. Disponível em: http://www.histedbr.fe.unicamp.br/acer_histedbr/jornada/jornada11/artigos/7/artigo_simposio_7_713_micheli_ccardoso@yahoo.com.br.pdf. Acesso em 02 Set. 2018.

CASAGRANDE, G. L. A genética humana no livro didático de biologia. 2006. 103 f. **Dissertação (Mestrado em Educação Científica e Tecnológica)** - Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Tecnológica, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2006. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/88524/232762.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 05 Out. 2018.

CORTE, A. C. D; LEMKE, C. K. O Estágio Supervisionado e sua importância para a formação docente frente aos novos desafios de ensinar. **Educere**. Unesco, 2015. Disponível em: http://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/22340_11115.pdf. Acesso em 02 Out. 2018.

COSTA, D.S; HAGE, M.S.C. **Estágio Supervisionado: Desafios da Relação Teoria e Prática na Formação do Pedagogo**. Pará: Universidade Estadual do Pará, 2010. Disponível em: <file:///C:/Users/Biblioteca%2001/Desktop/430-817-1-PB.pdf>. Acesso em 02 Set. 2018.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: paz e terra, 1996, p. 12-18. Disponível em: <http://forumeja.org.br/files/Autonomia.pdf>. Acesso em: 30 Ago. 2018.

GATTI, B. **Formação de Professores no Brasil: Características E Problemas**. Educ. Soc., Campinas, v. 31, n. 113, p. 1355-1379, out.-dez. 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v31n113/16.pdf>. Acesso: 07 Out. 2018

IMBERNÓN, F. **Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza**. São Paulo: Cortez, 2014.

KRASILCHIK, M. **Prática de Ensino de Biologia**. 4, ed. rev. e ampliada 5. reimpr. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2016.

NASCIMENTO, F.; FERNANDES, H. L.; MENDONÇA, V. M. O Ensino de Ciências no Brasil: História, Formação de Professores e desafios atuais. **Revista HISTEDBR On-line**, Campinas, n.39, p. 225-249, set.2010. Disponível em:



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

http://www.histedbr.fe.unicamp.br/revista/edicoes/39/art14_39.pdf. Acesso em: 16 Set. 2018.

LEITE, L. P; SILVA, A. M. Práticas educativas: adaptações curriculares In: **Práticas em educação especial e inclusiva na área da deficiência mental** / Vera Lúcia Messias Fialho Capellini (org.). – Bauru : MEC/FC/SEE, 2008. Disponível em: <http://www2.fc.unesp.br/educacaoespecial/material/Livro10.pdf>. Acesso em: 11 ago.2018.

LOPES, A. O. **Aula Expositiva: Superando o Tradicional**. In: VEIGA, Ilma P. A (org.). Técnicas de Ensino: Por que não? São Paulo: Papyrus,1991.

MOURA, F. M. T. Professores de Ciências em ação: Uma perspectiva de formação docente. **Dissertação** (Mestrado em Educação). Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2006.

PIMENTA, S. G. e LIMA, M. S. L. **Estágio e Docência**. 2. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2004. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/poiesis/article/viewFile/10542/7012>. Acesso em: 11 ago.2018.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. **Estágio e Docência**. São Paulo: Cortez, 2010.

SANTOS, S. C. S.; TERÁN, A. F. Conhecimentos teóricos para a docência no ensino de zoologia em licenciaturas em Manaus/AM. In: **XX Encontro de Pesquisa Educacional Norte Nordeste**, UFAM, Manaus-AM. Anais... Manaus Faculdade de Educação (CD-ROM).2011.

SELBACH, S. **Ciências e Didática**. Petrópolis, RJ: Vozes. 2010.

WILSON, Edward O. **Diversidade da vida**. Tradução Carlos Afonso Malferrari. – São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

